

REVISTA ACONTECE APAS

© CANAL DO SUPERMERCADISTA DE SÃO PAULO | ANO VI • EDIÇÃO Nº 49 • MARÇO/ABRIL 2016

CHEGA DE MULTAS!

APAS contrata escritório de advocacia especializado e trabalha em favor da eliminação dos abusos cometidos por órgãos de fiscalização



Conheça seus direitos ao receber um fiscal na loja




Geraldo Alckmin veta PL que prejudicaria nosso setor



Distrital Leste está de casa nova

	Mensagem do Presidente <i>pág. 3</i> <i>Façamos parte da mudança do país</i>
	Por Dentro da Lei <i>pág. 4</i> <i>Geraldo Alckmin veta PL que impunha dificuldades aos varejistas</i>
	Tecnologia <i>pág. 6</i> <i>Grande ferramenta de gestão da tecnologia para supermercados</i>
	Jurídico <i>pág. 14</i> <i>Conheça seus direitos ao receber um fiscal na loja</i>
	Responsabilidade Social <i>pág. 16</i> <i>ABRAS e APAS estão engajadas na luta contra o Aedes aegypti</i>
	Nova sede <i>pág. 18</i> <i>Distrital Leste está de casa nova</i>
	Associados <i>pág. 20</i> <i>Expansão de lojas e ações por todo o estado</i>



	Capa <i>pág. 8</i> <i>APAS contrata escritório de advocacia para entender a dosimetria de Leis</i>
---	--



Presidente: Pedro Celso
Diretoria: Antônio Marcos Rogetta, Antônio José Monte, Antônio Nagai, Aparecido Omote, Aurélio José Mialich, Carlos Ely, Eduardo Kawakami, Erlon Godoy Ortega, Esther Gonçalves, Jad Zogheib, José Carlos Novellini, José Flavio Fernandes, José Eduardo Vaz de Carvalho, Marcelo Nicoluci, Maurício Cavicchiolli, Omar Abdul Assaf, Orlando Morando (licenciado), Paulo Pompilio, Pedro Lopes Brandão, Renato Gaspar Martins, Roberto Longo Moreno, Rogério Montolar, Ronaldo dos Santos, Sebastião Chalin Savegnago e Stephane Engelhard

Diretorias Regionais/Distritais
ABC: Ana Paula Hissatugu
Araçatuba: Paulo Massaharu Takata
Baixada Santista: João Alberto Costa

Bauru: Emerson Luiz Svizzero
Campinas: Reinaldo Brait
Guarulhos: Nelson Barbosa
Leste: Leandro dos Santos Galeote
Marília: Antônio Carlos Colatto
Osasco: Alexandre Uzuelli
Presidente Prudente: Aparecido da Silva Pires
Ribeirão Preto: Nilton Cesar Gricki
São José do Rio Preto: Antônio Marcos Rogetta
São Paulo: Shirlei Almeida
Sorocaba: Marcos Leandro Tozi
Sul: Sérgio Samano
Vale do Paraíba: Marcelo Torres Nunes



Veículo institucional da Associação Paulista de Supermercados

Superintendente: Carlos Corrêa
Gerência de Comunicação e Marketing: Fabiano Benedetti
Edição: Priscila Mazo e João Paulo Amorim

Reportagem: João Paulo Amorim
Produção: Promovisão
www.promovisao.com.br
Diagramação: Paula Valente e Paulo Garcia
Revisão: Jaqueline Couto
Tratamento de imagem: Pict Estúdio
Produção gráfica: Natali Andrade
Impressão: Pigma Gráfica e Editora LTDA

Acontece APAS é uma publicação institucional da APAS – Associação Paulista de Supermercados, distribuída gratuitamente aos associados. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Associação.

Tiragem: 3.000 exemplares
Para anunciar: (11) 3647-5027 ou comercial@apas.com.br
Sugestões e críticas: imprensa@apas.com.br ou (11) 3647-5000
Acesse: www.portalapas.org.br
Siga-nos no LinkedIn, Facebook, Twitter, Flickr, YouTube e Google+

Façamos parte da mudança do país



A nossa entidade completará 45 anos de existência no dia 12 de maio. Não sei se aqueles aguerridos empresários supermercadistas, que, na ocasião, desejavam “apenas” organizar a distribuição de cotas de alimentos aos varejistas e disponibilizar os produtos de forma racional, tinham a noção de onde a APAS poderia chegar um dia.

No início dos anos 1980 e 1990, passamos por momentos delicados: escassez de produtos, vendas reduzidas, margens corroídas pela desvalorização acelerada da moeda e uma inflação que chegou a ultrapassar os 60% ao mês. Por vezes, fomos taxados como os vilões dos preços altos, mesmo sendo meros repassadores dos aumentos nos produtos feitos pela indústria. Apesar desse cenário, a APAS nunca se omitiu – muito pelo contrário: ganhamos solidez e força na luta pelos direitos do nosso setor.

Somos atuantes, dinâmicos e muito representativos. Para se ter uma ideia, aproximadamente 30% do faturamento do setor supermercadista no país é oriundo do estado de São Paulo. Representamos, ainda, 1,9% do PIB brasileiro e empregamos mais de 520 mil colaboradores, que contribuíram para um faturamento de R\$ 92 bilhões em 2015.

Não podemos perder de vista a nossa força e, até por isso, temos que fazer parte da mudança deste país. As ininterruptas negociações com a indústria e a busca constante por produtividade contribuem para que não repassemos toda “a conta” da instabilidade econômica e dos desmandos políticos aos preços finais dos produtos e, por consequência, aos consumidores. Recentemente, e diante dos últimos acontecimentos, aos quais definimos como uma “afronta à população brasileira”, principalmente em decorrência da nomeação do ex-presidente Lula como ministro da Casa Civil, a APAS se posicionou a favor do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Na visão da entidade, trata-se do único caminho viável em curto prazo para enxergarmos uma nova perspectiva e, assim, trilharmos o caminho da retomada do desenvolvimento do Brasil. Ainda nesse contexto de mudanças, uma vez que tal instabilidade impacta diretamente no consumo e na renda das famílias e, consequentemente, nos nossos negócios, a APAS também apoia a campanha Não Vou Pagar o Pato, iniciativa da Frente Nacional Contra o Aumento de Impostos, com foco na conscientização sobre as altas cargas tributárias, que tanto prejudicam a competitividade do país.

Também apoiamos o projeto de lei de iniciativa popular, criado pelo Ministério Público Federal (MPF), um dos ramos do Ministério Público da União (MPU), que contempla dez medidas de combate à corrupção e à impunidade. Não podemos deixar de elogiar os esforços de instituições como o Ministério Público e a Polícia Federal, que têm feito um excelente trabalho contra a corrupção. Reforçamos a importância da continuidade da Lava Jato e da atuação do juiz Sérgio Moro, como forma de caminharmos até o fim das investigações e punirmos todos os envolvidos, seja de que classe ou partido: todos têm os mesmos direitos e obrigações perante a Constituição.

Não apoiamos pessoas ou partidos. Apoiamos a honestidade e o trabalho digno, que, por sinal, resumem o nosso setor, cujas empresas, muitas vezes familiares, são construídas com muito suor e trabalho. Lutamos diariamente contra as inúmeras dificuldades impostas pela má gestão pública do país, leis que prejudicam a nossa operação, fiscalizações e aplicação de multas abusivas, entre outras adversidades.

Hoje, a APAS só é forte e representativa devido ao trabalho e à dedicação de todos os diretores, associados e profissionais que fizeram – e fazem – parte dessa entidade. Sou o 12º presidente da Associação e, dessa forma, destaco a atuação de todos os meus antecessores. Vamos continuar defendendo o nosso setor e trabalhando cada vez mais para oferecer serviços e produtos que tragam benefícios aos associados. Façamos a nossa parte e, inevitavelmente, muitas vezes a “deles” também. Façamos parte dessa mudança.

Forte abraço,


Pedro Celso

Erramos

Convenção Nacional de Supermercados ABRAS

Ao contrário do que publicamos na edição 48 da Revista Acontece, a Convenção Nacional de Supermercados ABRAS será realizada de 8 a 10 de novembro de 2016, no Bourbon Atibaia Convention & Spa Resort.

Governador Geraldo Alckmin veta projeto de lei que impunha dificuldades aos varejistas

APAS protocolou ofício ao governador pedindo o veto em dezembro de 2015. Segundo o projeto de lei, todos os estabelecimentos de varejo deveriam informar aos consumidores o histórico de preços dos últimos seis meses dos produtos ou os serviços em promoção ou liquidação

No dia 10 de março, o Diário Oficial do estado publicou o veto total do governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, ao Projeto de Lei 986/2015, que obrigava todos os estabelecimentos de varejo a informar aos consumidores o histórico de preços dos últimos seis meses de produtos ou serviços em promoção ou liquidação. Em dezembro do ano passado, a APAS protocolou ofício ao governador pedindo tal veto.

Além disso, segundo o projeto de lei, a emissão do histórico de preços deveria ser realizada no checkout, no momento da efetivação da operação, contendo o preço médio do produto em cada mês, nos seis meses anteriores à promoção.

Nas razões do veto, Alckmin argumenta que “o modelo de organização econômica adotado pelo ordenamento constitucional consagra, entre outros, o princípio da livre iniciativa, o que pressupõe a liberdade de atuação e de gestão das empresas exploradoras da atividade econômica, inclusive no que concerne ao funcionamento e à organização detalhada do serviço ao estabelecimento dos preços dos bens e serviços produzidos.”

Ainda de acordo com o governador de São Paulo “tal cenário não recomenda a imposição de regramento específico que interfira na operação comercial, sob a justificativa de defender o consumidor contra eventuais abusos, que já estão devidamente resguardados pelo Código de Defesa do Consumidor – Lei Federal 8.078, de 11 de setembro de 1990”.

O veto agora será analisado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Para dúvidas ou sugestões, entre em contato com Márcio Lopes Silva, da área de Assuntos Regulatórios da APAS, pelo telefone (11) 3647-5338 ou pelo e-mail marcio.silva@apas.com.br.

Confira, na íntegra, o texto do governador, Geraldo Alckmin, na defesa ao veto:

A Sua Excelência o Senhor Deputado Fernando Capez, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado.

VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 986, DE 2015

Mensagem A-nº 35/2016, do Senhor Governador do Estado São Paulo, 09 de março de 2016

Senhor Presidente

Tenho a honra de transmitir a Vossa Excelência, nos termos do artigo 28, § 1º, combinado com o artigo 47, inciso IV, da Constituição do Estado, as razões de veto total ao Projeto de lei nº 986, de 2015, aprovado por essa nobre Assembleia, conforme Autógrafo nº 31.480.

De origem parlamentar, a proposta obriga todo fornecedor de produto ou serviço em estabelecimento de varejo físico ou “online” a informar ao consumidor o histórico dos preços do produto ou serviço veiculado como promoção ou liquidação, na forma que especifica. Reconheço a preocupação do Legislador na elaboração de normas que visem à defesa e tutela do consumidor, como bem realçado na justificativa que acompanha a proposta.

Todavia, vejo-me compelido a negar sanção ao projeto, pelos motivos que passo a expor.

O modelo de organização econômica adotado pelo ordenamento constitucional consagra, entre outros, o princípio da livre iniciativa, o que pressupõe a liberdade de atuação e de gestão das empresas exploradoras da atividade econômica, inclusive no que concerne ao funcionamento e organização detalhada do serviço ao estabelecimento dos preços dos bens e serviços produzidos.

Importa reconhecer, nesse contexto, que a ordem constitucional protege, igualmente, a livre iniciativa e a defesa do consumidor, de forma que a atuação das empresas de um determinado mercado deverá respeitar a defesa garantida aos consumidores, ao mesmo tempo em que tal defesa não poderá constituir um empecilho àquela liberdade.

Não se quer afirmar que a liberdade de iniciativa é absoluta. Assim não é, na medida em que a própria Constituição prevê a ação estatal normativa e reguladora da vida econômico-privada, no interesse do desenvolvimento nacional e da justiça social. Mas configura-se atuação permitida em caráter excepcional, se necessária para realizar o objetivo primordial da ordem econômica, que consiste, por expressa definição constitucional, em assegurar a todos existência digna, conforme os ditames de justiça social.

Tal cenário não recomenda a imposição de regramento específico que interfira na operação comercial, sob a justificativa de defender o consumidor contra eventuais abusos, que já estão



devidamente resguardados pelo Código de Defesa do Consumidor - Lei federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

A proposta, em decorrência, afronta o artigo 170 da Constituição Federal, que estampa os preceitos que regem a ordem econômica e financeira do País. Ressalto que a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania manifestou-se de forma contrária à iniciativa.

Apontou o órgão que a intervenção legislativa, nas formas e condições de venda dos produtos ou serviços com redução de preços, além de configurar interferência incisiva no planejamento e organização das empresas, tem potencial para desestimular a prática de oferecer promoções e liquidações de mercadorias por parte dos fornecedores, o que não atenderia ao interesse do consumidor.

Cumpra, ainda, observar que a fixação de multa e penalidade, constante da proposição, a serem aplicadas em caso de descumprimento da lei, está em desacordo com as normas fixadas no Código de Defesa do Consumidor (artigos 56 e 57). Importante esclarecer, ainda, que a proposta, ao estabelecer, no caso de reincidência, a cassação da eficácia da inscrição no cadastro de contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte

Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, deixa de observar que o descumprimento da lei não guarda relação com qualquer lesão à legislação tributária.

Neste aspecto, a Secretaria da Fazenda ponderou que a inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS é mecanismo de controle do Fisco e a penalidade em exame configura sanção de natureza administrativa fiscal. A medida só deve ser utilizada, pois, em casos excepcionais, sob o risco de banalizar instrumento fundamental de controle do Estado na relação Fisco-contribuinte.

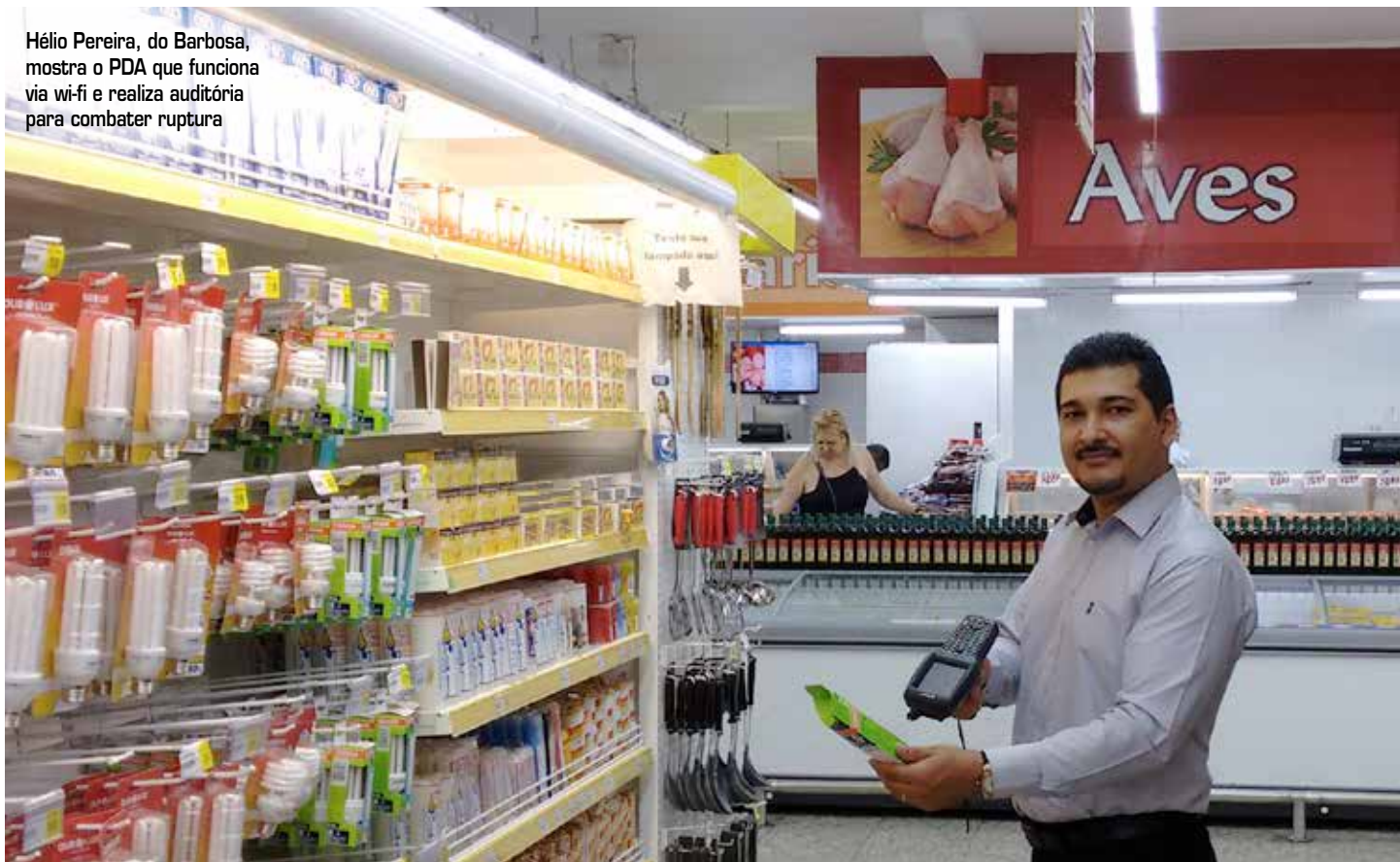
Por fim, a determinação para que o Poder Executivo implemente campanha educativa nos meios de comunicação para esclarecimento dos deveres e sanções impostos pela lei interfere na gestão administrativa, invadindo campo de atuação próprio da Administração, não se harmonizando com o princípio da separação dos Poderes (artigo 2º, Constituição Federal; artigos 5º e 47, incisos II e XIV, Constituição Estadual).

Fundamentado, nesses termos, o veto total que oponho ao Projeto de lei nº 986, de 2015, restituo a matéria ao reexame dessa ilustre Casa Legislativa.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Geraldo Alckmin GOVERNADOR DO ESTADO

Hélio Pereira, do Barbosa, mostra o PDA que funciona via wi-fi e realiza auditoria para combater ruptura



Grande ferramenta de gestão da tecnologia para supermercados

Realizado pela APAS e pela consultoria PwC Brasil, o inédito Estudo de Prontidão e Maturidade Tecnológica do Varejo Supermercadista traz os pontos de atenção e melhorias da área de TI nas lojas

“Neste período de incertezas e grandes desafios, é preciso reinventar os negócios, inovar. A tecnologia é uma aliada tanto para atingir esse objetivo quanto para garantir a profissionalização do setor, reduzir custos e aumentar a produtividade.” É assim que o presidente da APAS, Pedro Celso, resumiu a importância do inédito Estudo de Prontidão e Maturidade Tecnológica do Varejo Supermercadista, que, realizado pela APAS em parceria com a consultoria PwC Brasil, contou com a participação de 218 empresas supermercadistas que responderam ao questionário.

O diretor de Tecnologia da APAS, José Flávio Fernandes, explica que o estudo apresenta um conjunto de indicadores para serem analisados periodicamente. “Será mais fácil identificar os pontos de atenção e de melhoria na área de TI dos supermercados, com foco na profissionalização do setor e no desenvolvimento dos nossos negócios.”

A importância da tecnologia dentro de um supermercado é destacada pelos participantes do estudo, caso do gerente de TI do Barbosa Supermercados, Hélio Pereira. Segundo o profissional, uma das maiores dificuldades do setor nessa área está diretamente relacionada a atender novas demandas com eficiência. “A tecnologia nos auxilia em praticamente todos os aspectos – desde o recebimento da mercadoria até a efetiva venda e todos os processos envolvidos”, disse.

Na visão de Márcio José Medeiros Araújo, que integra o departamento de TI do Futurama, os supermercados, atualmente, são movidos a tecnologia, e, quanto maior o negócio, maior a dependência. “É possível melhorar os processos, seja os operacionais, que são a base de uma loja; os administrativos, que viabilizam a operação; e também os legais, impossíveis de serem realizados sem tecnologia. Todos os aspectos e as atividades dentro da loja estão integrados com



Benefícios do estudo aos associados

O presidente da APAS, Pedro Celso, destaca que a tecnologia é uma realidade em todos os setores de atuação e, dessa forma, as ferramentas e processos nela inseridos devem ser enxergados como um investimento para o negócio. O Estudo de Prontidão e Maturidade Tecnológica do Varejo Supermercadista visa oferecer uma visão ampla do que pode ser feito para implementar ou modernizar esse departamento.

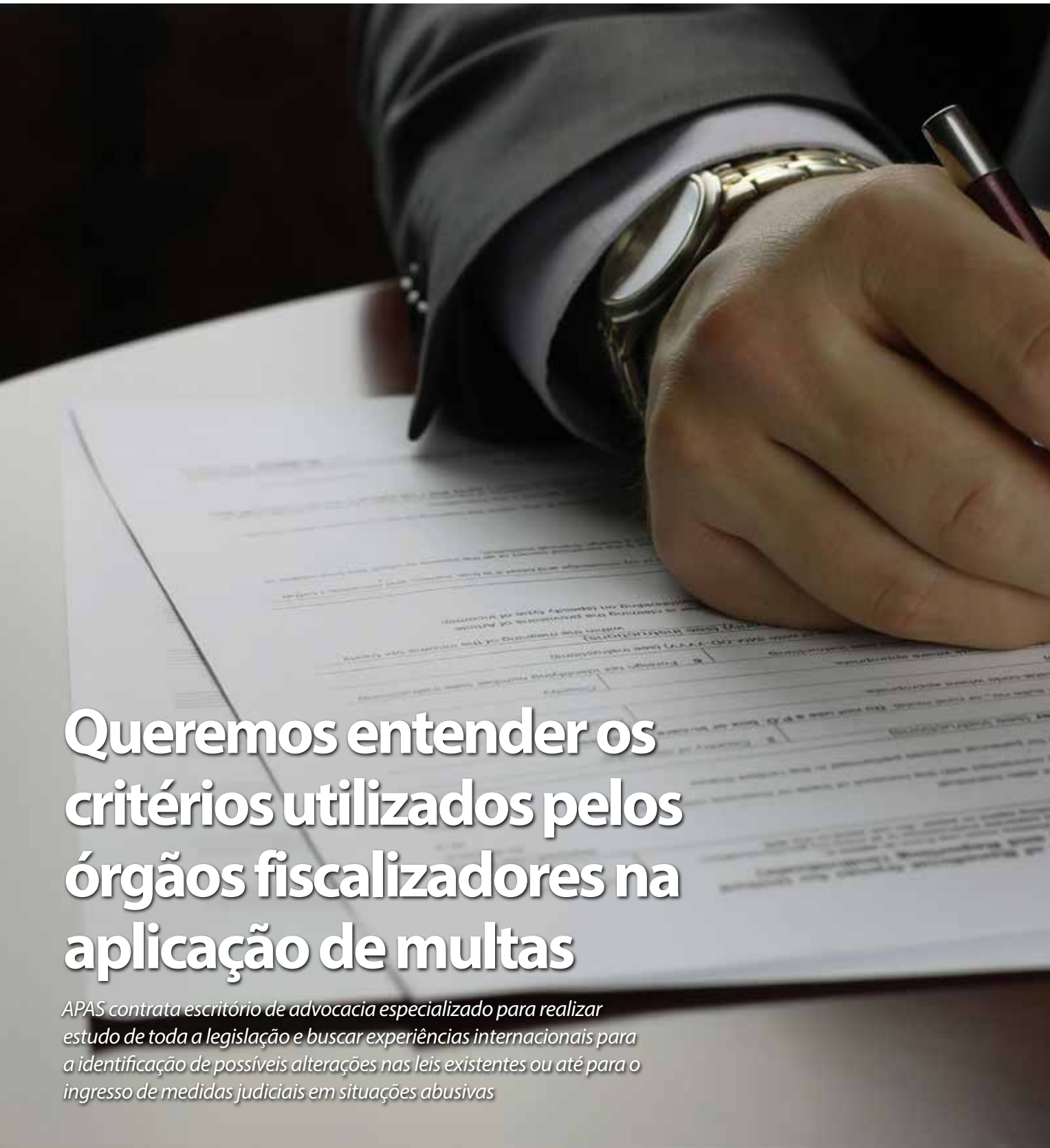
“Achei excelentes as perguntas contidas no questionário, pois são cruciais para o setor de varejo. Acredito que o estudo trará ideias inovadoras e tecnologias capazes de atender aos atuais processos, inovando-os e com capacidade para atender às novas necessidades do setor”, elogiou Hélio Pereira, do Barbosa. Márcio José Medeiros Araújo, do Futurama, segue a mesma linha de raciocínio do colega. “O questionário foi bem interessante e pertinente, uma vez que buscou retirar de nós, gestores, as realidades vivenciadas no supermercado, de forma que seja possível sistematizar os pontos fortes e fracos da tecnologia em nosso setor, além de sinalizar situações que agregam valor a área de TI.”

Na visão do supermercadista, o Estudo de Prontidão e Maturidade Tecnológica do Varejo Supermercadista será um modelo de posicionamento dentro do supermercado no âmbito da tecnologia, com indicadores que darão subsídios para análises mais profundas dos processos e da operação. “Será possível criar parâmetros ou índices que poderão proporcionar melhorias ou até a extinção de um processo. Teremos uma grande ferramenta de gestão da tecnologia para supermercados”, concluiu.

as tecnologias e, à medida que buscamos maior produtividade, isso tende a se fortalecer.”

O profissional de TI do Futurama ressalta, entretanto, que a absorção da tecnologia na empresa enfrenta algumas resistências, principalmente relacionadas a preço e comunicação. “A cada dia a área de TI é mais exigida e, para manter uma infraestrutura parruda e de qualidade, que suporte a operação, o custo é caro. A comunicação adequada – na hora, no local e na forma correta – para a solução de problemas operacionais ou melhorias de um processo também é um ponto crítico e ainda causa desperdício de tempo e dinheiro”, explica Araújo.

Outra adversidade apontada por Araújo, do Futurama, refere-se à cultura organizacional das empresas, tendo em vista o número expressivo de mercados e supermercados de origem familiar. “Quanto menor for o negócio, maior o impacto nas decisões de evolução, adequação e até mesmo organização da tecnologia no supermercado. Não é difícil achar supermercados que não tenham um departamento de TI.”



Queremos entender os critérios utilizados pelos órgãos fiscalizadores na aplicação de multas

APAS contrata escritório de advocacia especializado para realizar estudo de toda a legislação e buscar experiências internacionais para a identificação de possíveis alterações nas leis existentes ou até para o ingresso de medidas judiciais em situações abusivas



Thinkstock

Imagine a situação: um órgão fiscalizador visita sua loja, teoricamente encontra uma irregularidade e, dessa forma, aplica uma multa que pode chegar à metade do lucro líquido da empresa no ano. Ou, no caso de uma grande rede, a penalidade pode chegar a milhões, pois foi calculada sobre o faturamento inteiro do grupo. Situações reais, como essas, foram o pontapé inicial para a APAS buscar um caminho que pudesse auxiliar seus associados nesse assunto. O primeiro passo foi a contratação dos serviços do escritório LTSA Advogados, que, especializado no tema, irá realizar um estudo de toda a legislação existente sobre o tema no Brasil e buscar experiências internacionais para a identificação de possíveis alterações nas políticas públicas que regem o setor.

“O assunto dosimetria tem um grande interesse de outras associações estaduais de supermercados, e nós conseguimos iniciar o estudo com o auxílio do escritório LTSA Advogados, que possui grande experiência no tema e contemplará, inclusive, estudos feitos em outros países que são avançados nas relações clientes/empresas, a fim de permitir traçar um paralelo”, explicou o vice-presidente da APAS Paulo Pompilio.

Pompilio destaca que o trabalho foi iniciado no mês de março e, em princípio, focará nos órgãos fiscalizadores com regulação federal – Procons, Ipem e Vigilância Sanitária. “Contamos muito com a ajuda dos associados para compartilhar as experiências pessoais e as principais ocorrências para anexarmos ao estudo e, dessa forma, termos mais subsídios para a tomada de ações futuras”, reforça o vice-presidente.

Vitor Moraes de Andrade, advogado do escritório LTSA Advogados, definiu o atual cenário de controle e fiscalização do varejo como caótico. Segundo o profissional, existe uma série de normas e órgãos de controle entrelaçados nos mesmos assuntos, o que gera enormes dificuldades para entender o limite e a competência de cada um.

“Pelo sistema jurídico brasileiro, uma única rede de varejo pode ser fiscalizada ao mesmo tempo pelo Procon (estadual, municipal e distrital), Senacon, Ipem, Covisa, além de atores como Ministério Público, entidades civis e outros órgãos reguladores. Esse cenário já demonstra a necessidade de melhor sistematização dos órgãos de controle e fiscalização do varejo.”

O advogado ainda questiona o fato de o Procon, por exemplo, ter aplicado aproximadamente R\$ 1 bilhão de multas por infração a normas de defesa do consumidor em apenas um único estado do país. “Só esse cenário mostra que há algo



Pompilio destacou que a ajuda dos associados será muito importante para o estudo contratado

O Recanto Supermercado e Hortifrúti sofreu com uma multa no valor de R\$ 85 mil

muito errado. Ou as empresas extrapolaram nas práticas e condutas abusivas, e, nesse caso, as multas estão corretas, ou existe um exagero no critério de dosimetria dessas penalidades. Essa situação é agravada se for somada às outras sanções aplicadas por outros órgãos e outras entidades que fiscalizam os mesmos segmentos.”

Dessa forma, a APAS, em conjunto com o escritório LTSA Advogados, avalia que há uma necessidade de racionalização dos critérios de multa, da dosimetria e da sistematização dos órgãos de controle e fiscalização. E esse estudo visa, principalmente, iniciar essas discussões e tomar ações a partir dos resultados obtidos.

Mais sobre o trabalho a ser desenvolvido

O profissional do escritório LTSA Advogados esclarece que um dos principais objetivos do estudo é verificar quais são as principais infrações identificadas pelos órgãos de controle e fiscalização e a percepção do varejo sobre tais penalidades. “Com isso, teremos base para analisar se os problemas decorrem de condutas do setor ou até mesmo em razão de normas ou interpretações que não estão alinhadas com as demandas do mercado e expectativa dos consumidores.”

Após o estudo, cuja primeira fase encerra-se em junho de 2016, a APAS consolidará as recomendações de políticas e ações estratégicas a serem implementadas, considerando os desafios apresentados atualmente pela integração e pela falta de comunicação entre os órgãos de controle e fiscalização.

Dessa forma, espera-se que o trabalho atenda os seguintes propósitos:

- Uniformizar o conhecimento sobre os sistemas de fiscalização do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC);
- Criar sistemática para a elaboração de relatórios gerenciais, a partir das análises feitas por meio das informações de fiscalização apresentadas pelos associados da APAS;
- Gerar base de dados para estabelecer prioridades e planos de ação.

Aconteceu com nosso associado

O Recanto Supermercado e Hortifrúti, localizado na zona sul da capital paulista, sofreu com uma multa abusiva. Em dezembro de 2011, pouco tempo depois de sancionada a lei que proíbe a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos, a loja foi fiscalizada por uma equipe do Procon, que identificou a falta de placa (s) de sinalização dessa proibição.

“A proibição e a obrigatoriedade da sinalização, no início, exigiu dos supermercados uma mudança importante nos processos de exposição e merchandising, pois obrigava que a exposição de alcoólicos fosse fisicamente separada dos demais produtos. A mudança impediu ainda o cross merchandising (prática usual de exposição, em que se colocava, por exemplo, os aperitivos ou salgadinhos junto às cervejas, dentre inúmeras outras situações) e obrigava a colocação de avisos em cada exposição de bebidas”, explicou o diretor da loja, Sérgio Samano.



QUER CONQUISTAR MAIS RESULTADOS COM APENAS UM CLIQUE? INVISTA EM CONHECIMENTO COM A E-SUPER!

Você sabe qual é o fator decisivo para a melhoria dos seus resultados?
É manter seus profissionais constantemente atualizados, pois, além de integrá-los aos valores e às competências da empresa, aumenta o seu comprometimento e a sua produtividade. É isso que a E-Super faz: facilita o acesso à capacitação por meio de treinamento on-line de fácil assimilação, além de oferecer conteúdo exclusivo para o setor supermercadista.
Prepare-se e faça já a sua adesão!

Capacitação gera resultados e vantagens competitivas para a sua empresa!



BENEFÍCIOS

Aluno:

- Aprendizado eficiente
- Conteúdo 100% audiovisual
- Temas atualizados constantemente

Supermercado:

- Redução de custos
- Informações sempre atualizadas
- Menos tempo longe do trabalho



CURSOS


São dezenas de cursos voltados para a área de gestão e operacional. EXCLUSIVO PARA O ASSOCIADO APAS.

Alguns cursos disponíveis:

- Especial FLV: bananas, peras
- Higiene e manipulação de alimentos
- Recrutamento e seleção
- Administração financeira em supermercados
- E muito mais!

São milhares de pessoas utilizando os cursos on-line.

Todos os cursos são reconhecidos internacionalmente pelo Instituto IGA Coca-Cola.

 Conheça mais sobre a **E-Super**, o programa de capacitação que vai **REVOLUCIONAR** a sua empresa!
Ligue: 11 3647-5000 ou acesse **www.esupermercados.com**

Passo a passo do trabalho da LTSA Advogados:

- **Identificação** dos principais temas, questões e normas que envolvem a aplicação de multas pelo Procons, pelo Ipem e pela Vigilância Sanitária;
- **Mapeamento** das informações dos associados da APAS para a definição e o desenvolvimento da estratégia de atuação perante os referidos órgãos. Para este mapeamento, serão consideradas as principais autuações, as normas apontadas como violadas e a percepção dos problemas na visão dos supermercadistas e na visão dos órgãos de controle;
- **Organização** das informações para a definição e o desenvolvimento da estratégia de atuação perante os Órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), sobretudo Procons; do Sistema Nacional de Metrologia Legal (Sinmetro), sobretudo Ipem; e do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), sobretudo Covisa);
- **Pesquisa** de procedimentos fiscalizatórios em outros mercados, voltados à instrumentalização de processos administrativos, apontando os principais problemas e desafios encontrados em outras áreas frente ao sistema jurídico vigente;
- **Comparação** com os sistemas legislativos e organismos de controle de pelo menos três países (América Latina; Estados Unidos e Europa), analisando o sistema de controle vigente, inclusive em comparação com o Brasil.

Ainda de acordo com o supermercadista, o gerente da loja argumentou que os funcionários estavam reorganizando a loja e participando de treinamentos para se adequar às novas regras e, portanto, se tratava de uma imperícia do repositor. “Argumentamos que tal ato não havia propiciado a venda, o que efetivamente consiste em crime. Ainda reiteramos que o fato não se repetiria, porém, o auto de infração foi lavrado e a multa foi emitida, no valor de R\$ 85 mil.”

Samano confessa que ficou perplexo com o valor da multa, uma vez que correspondia a boa parte do lucro líquido anual da loja. Inicialmente, o Recanto Supermercado e Hortifrúti protocolou recurso administrativo, acompanhado de todos os documentos que, de acordo com a portaria, comprovariam o erro de dosimetria da penalidade. “Infelizmente, o recurso foi indeferido e a multa, mantida”, disse.

Dessa forma, o supermercadista, que mantém contato constante com o Departamento Jurídico da APAS, acredita que o estudo contratado junto ao escritório LTSA Advogados poderá mostrar um cenário em que supermercadistas e órgãos fiscalizadores possam trabalhar juntos, com regras claras e penalidades justas, com foco na eficiência, além da livre e leal concorrência em benefício do consumidor.

“Tenho certeza de que, mesmo que as multas sejam proporcionais às nossas falhas e à nossa lucratividade, nenhum empresário bem intencionado vai trabalhar errado propositalmente. O objetivo de toda empresa do bem é ser eficiente e útil à sociedade”, concluiu Samano.



Sérgio Samano destacou que nenhum empresário bem intencionado vai trabalhar errado propositalmente

VOCÊ CONECTADO ÀS GRANDES OPORTUNIDADES



Conexão de Negócios - MatchMaking é o sistema de gerenciamento on-line de reuniões e visitas da **APAS 2016** que deixa você mais próximo das oportunidades.

Essa iniciativa inédita vai auxiliar você a realizar grandes negócios!

CADASTRE-SE ATÉ 15 DE ABRIL!

Inscreva-se gratuitamente em www.feiraapas.com.br

MAIS INFORMAÇÕES:

agendamento@eventosapas.com.br
(11) 3073-0037 | (11) 98283-9856

2 a 5 DE MAIO

EXPO CENTER NORTE | SÃO PAULO | BRASIL

[f](#) /FEIRAAPAS [t](#) @FEIRAAPAS [in](#) /COMPANY/FEIRA-APAS [app](#) ◆◆

WWW.FEIRAAPAS.COM.BR



Patrocínio de Comunicação:

ambev



Valor econômico

Administração e Realização:



Divulgação:



Produção e Organização:



O primeiro encontro
foi realizado na
Distrital São Paulo



Não podemos aceitar abusos de agentes públicos em nossas lojas

O advogado e vereador Laércio Benko está ministrando palestras nas Regionais e Distritais para orientar os associados sobre os direitos no momento da visita de um fiscal

Com o objetivo principal de mostrar aos associados que, sob a ajuda da Constituição Federal, os supermercadistas possuem vários direitos assegurados que garantem um tratamento digno no momento de qualquer abordagem por parte de fiscais de órgãos públicos, o advogado e vereador Laércio Benko está percorrendo as Regionais e Distritais da entidade durante as Reuniões Abertas para ministrar palestra sobre o tema.

“Essa demanda surgiu por meio do relacionamento advogado/cliente de longa data que tenho com vários supermercados. As dúvidas remetem aos diversos tipos de fiscalização – desde tributários até em relação à Vigilância Sanitária. Na maioria das vezes, se trata de abusos praticados por agentes

públicos contra os empresários e, então, temos que mostrar aos supermercadistas os direitos para o tratamento digno”, explicou.

Benko destaca algumas atitudes já apresentadas por alguns fiscais, como, por exemplo, recusa da identificação, invasão das lojas e exigência imediata para visualizar os documentos tributários. O supermercadista pode cometer erros quando houver pressão. “O dono da loja não é obrigado a atender o fiscal e pode ter um preposto para fazer o trabalho, tal como um advogado.”

O vereador sugere que o supermercadista sempre consulte um advogado ou contador. “É preciso tomar cuidado com a exposição junto ao Fisco.”

Ainda de acordo com Benko, os encontros realizados em todo o estado estão sendo bem produtivos e explicativos aos supermercadistas associados da APAS. “Pela quantidade de perguntas que ocorreram durante as palestras, verificamos que as reuniões estão sendo muito proveitosas.”

Como agir diante da visita do fiscal na sua loja?

A presença desse profissional – seja da prefeitura, do estado ou da Receita Federal, por exemplo – em nossos negócios é sempre vista com cautela. Benko explica que, assim como os supermercadistas, os fiscais também possuem seus direitos.

Associados de
Ribeirão Preto
tiraram suas
dúvidas com o
vereador



Laércio Benko destaca os direitos dos supermercadistas para receber os fiscais na loja

Certamente, o fiscal solicitará ser recebido pelo gerente ou representante da loja, que deve pedir a identificação dele. Nesse momento, a notificação deve ser apresentada. Além disso, o fiscal tem a obrigação de estipular um prazo para realizar a análise dos documentos e, nesse caso, o supermercadista tem o direito de contratar um advogado para acompanhar as fiscalizações.

“O prazo de cinco dias para a organização da documentação sempre existirá. O fiscal é obrigado a dar esse prazo e o supermercadista tem o direito de indicar um representante para acompanhar, normalmente um profissional da área jurídica da empresa”, explica o vereador.

No caso do fiscal pertencer ao Procon ou Inmetro, por exemplo, a fiscalização ao estabelecimento pode ser realizada de imediato, entretanto, o supermercadista tem o direito de pedir a presença do advogado. “O fiscal terá que esperar a chegada dele”, explica Benko.

O vereador ainda ressalta que o supermercadista consegue se proteger, uma vez que o máximo que o fiscal pode solicitar

é ser recebido por um representante da loja, podendo ser um gerente, por exemplo, a fim de entregar a notificação.

Importância da APAS para o setor

Benko, que iniciou sua trajetória bem cedo no varejo e, dessa forma, conhece bem os direitos dos supermercadistas, ressalta que a Associação tem fundamental importância para o setor e a exerce da melhor forma possível quando se trata de representar os interesses coletivos dos associados junto às esferas de poder constituídas. “Sem contar o excelente trabalho na divulgação de informações de interesse dos associados e suporte técnico a eles”, concluiu.

Somos mais fortes que o mosquito

*ABRAS e APAS estão engajadas na luta contra o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, da febre chikungunya e do zika vírus*



O Brasil inteiro deveria unir-se à causa Todos Juntos Contra o Mosquito *Aedes aegypti*. Seja pela demora do governo em tomar atitudes preventivas, seja por subestimar a dimensão do problema, a situação chegou a um ponto alarmante e, como não pode ser diferente, o setor supermercadista dá a sua contribuição.

A Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e a APAS apoiam oficialmente a causa e usam a força das entidades para sensibilizar supermercadistas, colaboradores e consumidores sobre a importância de tomar ações de prevenção e eliminação de criadouros do mosquito transmissor da dengue, da febre chikungunya e do zika vírus.

A APAS disponibiliza no portal oficial (www.portalapas.com.br) os materiais de comunicação para serem expostos nas lojas e nos locais de grande circulação de pessoas. As medidas são simples e todos nós podemos fazer a nossa parte – seja no ambiente profissional, seja em nossas residências. A entidade também distribuiu folhetos educativos aos colaboradores.

Mais ações

O estado de São Paulo criou uma força-tarefa com apoio da polícia militar, da defesa civil, dos agentes da Sucen (Superintendência de Controle de Endemias), da iniciativa privada e de líderes religiosos para disseminar as ações de prevenção e eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

A proposta é disponibilizar materiais com informações sobre prevenção às empresas e envolver lideranças de diferentes religiões para que mobilizem suas respectivas comunidades em ações de combate e controle do vetor.

No dia 1º de fevereiro, o governo do estado de São Paulo lançou um mapa interativo que permite à população colaborar com o poder público no combate ao *Aedes aegypti*, indicando pontos em que há evidências da presença do mosquito. Por meio do georreferenciamento, as denúncias serão direcionadas aos gestores das 645 cidades paulistas para que os municípios providenciem ações de eliminação e bloqueio de criadouros nesses locais.



Thibautex

TODOS JUNTOS CONTRA O Aedes Aegypti

SUA CASA LONGE DO Aedes

ATITUDES SIMPLES AJUDAM A ELIMINAR OS CRIADOUROS

- É importante deixar a caixa d'água bem fechada e realizar a limpeza regularmente
- Cuide do seu lixo. Material para reciclagem deve ser mantido em saco fechado e local coberto
- Planta com pratinho também é foco do mosquito. Elimine o objeto ou use pratos com encaixe perfeito no vaso
- Descarte o pneu usado em um posto de coleta da Prefeitura Municipal. Objetos que acumulam água parada, como potes e garrafas, também devem ser retirados dos quintais

O COMBATE AO Aedes CONTINUA... (DENTRO E FORA DE CASA)

- Converse com amigos, vizinhos e colegas de trabalho sobre os perigos do Aedes aegypti
- Redeie sua família e fale sobre a dengue. Todos devem ajudar na conscientização
- Sabe de algum criadouro? Denuncie para o órgão responsável de sua cidade

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Saúde

TODOS JUNTOS CONTRA O Aedes Aegypti

VOCE SABIA QUE O Aedes Aegypti, ALÉM DE TRANSMITIR A DENGUE, AINDA TRANSMITE A CHIKUNGUNYA E O ZIKA VÍRUS?

EVITE QUE SUA CASA SEJA UM CRIADOURO DO MOSQUITO. FIQUE ATENTO AS NOSSAS DICAS PARA NÃO DEIXAR O Aedes Aegypti INVADIR SUA RESIDÊNCIA:

- Mantenha a caixa d'água bem fechada
- Encha de areia os pratos de vasos de plantas
- Não deixe a água da chuva acumular na laje
- Fechem bem os sacos de lixo e as caixas de papelão
- Não deixe garrafas vazias, potes e outros objetos que possam acumular água no seu quintal

CONFIRA ALGUNS MITOS E VERDADES SOBRE O MOSQUITO Aedes Aegypti:

MITOS

- As larvas do mosquito só se desenvolvem em água limpa
- Borra de café elimina os ovos e as larvas de mosquitos
- Para matar os ovos do mosquito basta secar os reservatórios de água parada
- Air condicionado mata mosquitos transmissores de doenças
- Colocar um pouco de areia nos pratos de vasos elimina os ovos e as larvas de mosquitos
- O plantio de crotalaria na área urbana elimina mosquitos

VERDADES

- Água sanitária pode matar as larvas do mosquito
- Não existe vacina contra dengue, chikungunya e zika
- O mosquito pode se proliferar em caixas d'água mal vedadas
- O mosquito ataca preferencialmente durante o dia
- Não basta apenas secar os reservatórios de água parada. É preciso limpar o recipiente com bucha e sabão
- O mosquito se reproduz mais rápido em temperaturas quentes

Eliminar os criadouros do mosquito da sua casa, local de trabalho e vizinhança é opção de controle de responsabilidade de cada um de nós.

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Saúde

A ferramenta estará disponível no site da Secretaria de Saúde: <http://www.saude.sp.gov.br/>. O internauta será direcionado para uma página com um mapa em que poderá registrar o endereço de potenciais criadouros do *Aedes*. Basta clicar no botão denunciar foco, no menu lateral à direita da página. Uma aba será aberta na lateral oposta, em que o usuário poderá fazer o registro de forma anônima ou identificar-se (o sigilo é assegurado). A ferramenta possibilita o envio de fotos e a indicação exata do local – é possível digitar o endereço onde o foco foi identificado ou fazer o registro *in loco* nas ocasiões em que o usuário estiver próximo ao criadouro.



A nova sede é mais moderna e bem localizada, proporcionando maior segurança e comodidade aos associados

Uma conquista aos associados da Distrital Leste

Durante o Evento de Lançamento da APAS 2016, o diretor Leandro Galeote anunciou a mudança da Distrital para uma sede mais moderna, segura e bem localizada

A Distrital Leste sediou o primeiro Evento de Lançamento da APAS 2016. Na ocasião, o diretor, Leandro Galeote, anunciou uma excelente notícia aos associados: a mudança da Distrital para uma sede mais moderna, segura e bem localizada, proporcionando maior comodidade e facilidade para a realização das ações da APAS no local.

“Quando criamos a Distrital Leste, sabíamos que era primordial levar ao nosso associado o padrão de atendimento e serviços que a APAS oferece, e o escritório atual não estava de acordo com os preceitos da entidade. Esse foi o nosso norte, juntamente com a proposta de alocar o espaço a um ponto mais centralizado na zona leste”, explicou Galeote.



Segundo Galeote, o novo escritório é uma bandeira e ícone do ressurgimento da Distrital Leste

Ainda de acordo com o diretor distrital, o novo escritório é uma bandeira e ícone do ressurgimento da Distrital Leste, fruto do árduo trabalho da diretoria e de toda a equipe da APAS.

“Agora, o associado tem uma sede segura para estacionar e frequentar, com acesso ao transporte público, apoio comercial no entorno e, principalmente, conforto e estrutura para as reuniões, os cursos e as confraternizações. Nosso novo escritório na Penha é um marco na história da APAS na região”, conclui.



O presidente, Pedro Celso e o diretor distrital Leandro Galeote elogiam o novo espaço

A nova sede, que está localizada na avenida Amador Bueno da Veiga, 1.230, no bairro da Penha, contempla três salas em um moderno edifício comercial, com uma área total aproximada de 100 metros quadrados.

Visita do presidente

Durante a programação que integra os Lançamentos da APAS 2016, o presidente da entidade, Pedro Celso, fez questão de conhecer as novas instalações. "Todos estão de

parabéns pelos esforços e a nova sede reforça o árduo trabalho da entidade em investir nos associados e o empenho de toda a diretoria distrital. A zona leste é muito representativa e importante para a APAS e, por consequência, para o nosso setor."

O presidente Pedro Celso tem razão. Apenas em 2015, a região leste foi responsável por 11,7% do faturamento do setor supermercadista no estado, o que equivale a aproximadamente R\$ 11 bilhões e 57 mil vagas de emprego.

Tudo que rola pelo estado

A Revista Acontece compartilha as recentes novidades, ações, boas práticas e a expansão de lojas dos associados APAS

Supermercado de Joanópolis sorteará carro 0 km aos clientes

Assim como ocorreu nos últimos três anos, o Supermercado IB Bragion, que está sediado em Joanópolis, região de Bragança Paulista, promove campanha que sorteará um carro 0 km aos clientes. Denominada “Compre no IB e concorra a um HB 20 okm”, a promoção teve início em novembro de 2015 e o sorteio será realizado em maio.

Com área total de 5.783 metros quadrados – sendo 1.000 metros quadrados de área de vendas –, a loja conta com 11 checkouts e 90 colaboradores. Associado da APAS há aproximadamente dez anos, o supermercado destaca a importância da entidade para a empresa e ao setor como um todo.

“Utilizamos todos os serviços possíveis da APAS, que eu considero orientadora e mediadora, auxiliando o setor na busca do progresso”, afirmou o diretor do supermercado, Orlando Bragion.



Parcerias e ações do Nevada no ABC Paulista

O Nevada, que atraiu uma multidão de consumidores para a reinauguração da loja 4, em Mauá, anuncia a parceria com a faculdade Uniesp, antiga Fama, a fim de oferecer a possibilidade de estudos aos colaboradores.

“Fechamos parceria com a faculdade Uniesp, que também é filiada à Frip de Ribeirão e mais 130 conveniadas, para os colaboradores que queiram cursar

o ensino superior. Teremos descontos de 50% no período matutino e 30% no noturno. Para o Nevada não haverá custos e a responsabilidade é ligada ao colaborador e à faculdade”, explicou um dos diretores da rede, Michael Fialho.

Outra ação, essa com um caráter social, foi a doação de sangue, realizada na loja da avenida Presidente Castelo Branco, 2.415, Jardim Zaira, em Mauá. “Trata-se de uma parceria com o Hemocentro São Lucas e contamos com a ajuda de todos.”

Por fim, a rede Nevada implantou, recentemente, o Planejamento Estratégico e Redução de Custos (Perc) em todas as lojas, um aliado em tempos de instabilidade econômica no país.



Economia de R\$ 1,4 milhão com gasto de energia elétrica

No ano passado, a Coop – Cooperativa de Consumo implementou uma série de medidas para reduzir os gastos com energia elétrica. Como resultado, a economia registrada em 2015, se comparada ao ano anterior, foi de 9%. O resultado foi impulsionado, principalmente, pela estratégia de compra de energia elétrica no mercado livre, que poupou o desembolso de R\$ 1,4 milhão no exercício.

A implantação gradativa de luminárias LED nas unidades também foi outra medida adotada, que reduziu a fatura mensal em 10%, da mesma forma que a modernização da cadeia de frio alimentar em algumas lojas fez a conta de luz pesar bem menos no orçamento.

O valor da conta da unidade Joaquim Nabuco, em São Bernardo do Campo, baixou 21% a partir da instalação de lâmpadas com tecnologia LED, novos sistemas de refrigeração e ar-condicionado. “A avaliação dos resultados superou as expectativas, pois nos coloca à frente da concorrência em termos de eficiência energética”, destaca a engenheira Viviane Chicano.

Para este ano, no entanto, a meta é economizar 20% e, para isso, até o mês de abril o número de lojas integradas ao mercado livre saltará de 17 para 24 unidades, sem contar o Centro Administrativo, em Santo André. Será nesse período também que o projeto de iluminação será concluído e a tecnologia LED passará a estar presente em todos os pontos de distribuição, além da modernização da cadeia de frio de outras seis lojas e implantação de novo sistema de ar-condicionado.



Estrela encerra promoção com sucesso

Os Supermercados Estrela, que contam com lojas em Presidente Prudente, Regente Feijó e Álvares Machado, encerrou a Promoção Carro Zero na Garagem com uma grande confraternização que reuniu autoridades, fornecedores, amigos e parceiros no Rotary Club de Regente Feijó.

A dinâmica da promoção, que contabilizou mais de 700 mil cupons distribuídos entre as lojas, foi simples: a cada R\$ 40 em compras, os clientes ganhavam um cupom para concorrer a um carro zero e a vários outros prêmios.

O carro foi entregue à vencedora pelo presidente do Grupo Estrela, Marcelo Nicoluci, e pela sua equipe.



Mais uma loja do Confiança no interior

Como parte do plano de expansão do Confiança Supermercados, no interior de São Paulo, o diretor-presidente da rede, Jad Zogheib, anunciou a abertura da segunda loja em Marília, sendo a 11ª da rede.

“A nova loja será onde funcionava a unidade do Walmart na cidade e, após várias tratativas com o grupo, concluímos a negociação. Agora, investiremos na reformulação do conceito para atuarmos no padrão que os clientes do Confiança já conhecem e esperam”, explicou Zogheib.

O prédio possui uma área total construída de 10.900 metros quadrados e passará por uma reforma de adaptação, que resultará em 3.500 metros quadrados apenas de área de vendas, além da ampliação do setor de recebimento de mercadorias, tornando a operação mais eficiente. A loja deve abrir ao público em meados de junho/julho.

“Essa negociação apareceu justamente em um momento do cenário econômico desafiador, mas também como uma oportunidade de continuarmos cada vez mais próximos do público mariliense, levando nossa proposta para muito mais gente na cidade e na região”, concluiu o empresário. A nova loja irá gerar cerca de 400 empregos diretos e indiretos na cidade.



**UTILIZE OS BENEFÍCIOS
DOS CONVÊNIO APAS NA HORA
DE PROTEGER O SEU NEGÓCIO**

SUPERMERCADO

VANTAGENS A FAVOR DO SUPERMERCADISTA

A **Quality Services** oferece produtos, na área de assessoria e consultoria em seguros, especialmente desenvolvidos para os supermercados. Somente associados APAS podem contratar o Seguro Patrimonial e o Seguro de Frota com **preços e condições especiais**.

VANTAGENS PARA OS SEUS NEGÓCIOS:

- Assistência 24 horas em todo o estado de São Paulo;
- Corretores especializados no setor de supermercados em **todas as Regionais APAS**;
- Seguros com características adequadas ao perfil e às necessidades do setor, garantidos por seguradoras conceituadas;
- Preços diferenciados para os associados APAS.

Mais informações:

Central APAS de Relacionamento: (11) 3647-5000
convenios@apas.com.br | www.portalapas.org.br





Gelatines Pezinho e Pezão. Esse lançamento é o seu número!

Depois dos formatos Tênis e Cão e Gato, a Docile apresenta **Gelatines Pezinho e Pezão**. As novas balas de gelatina vêm nos sabores banana, tangerina, morango, tutti-frutti e baunilha e em pacotes de 80g e 300g. Uma delícia que vai fazer todo mundo se divertir dos pés à cabeça.

Mais um produto exclusivo Docile.



VENHA CONHECER A NOVA GELATINES
NO ESTANDE DA DOCILE NA APAS

Rua P/Q 12 - Estande 812, de 02 a 05 de maio,
na Expo Center Norte/SP. Das 14h às 22h.

